ANNO DE 1837. QUINTA FEIRA 23 DE NOVEMBRO. N. 254.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda S. Feliis de Veloes. Aud. do juiz do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
21 Terça S. Apresentação de N. senhora. Rel. de m. e aud. do J. dos O. de t.
22 Quarta S. Cicilia V. M. sessão da Thesouria
23 Quinta s. Clemente P. M. Relação de manhã etc.
24 Sexta S. João da Cruz C. Sessão da Thes. Pub. aud. do J. de O. de t.
25 Sabado Catharina V. M. Relaç. de manh. e aud. do Vig. G. de tarde em Olinda.
26 Domingo S. Pedro Alexandrino.

mare' cheia para o dia 23 de Novembro As 3 horas e 18 m. da m. -- 3 h. 42 m. da tarde.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios : inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Novembro 21.

LOndres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por ojo premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.490 a 7.600
Pezos Colunares 1,570
ditto Mexicanos 1,555 1,570
Patacões Brasileiros 1,560
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por ojo
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Ratuba, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goiannioha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

## PARTE OFFICIAL.

### RIO DE JANEIRO.

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de remetter a V. Ex. a copia de hum Officio do Conselho Administrativo da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional desta Corte, fazendo observações sobre os meios mais faceis e vantajosos, para se obstar á decadencia dos generos preciosos que formão a mais importante massa da riqueza deste Imperio; e como as ideias que propoem a dita Sociedade, não cabem nas attribuições do Governo Imperial, por carecerem de medidas legislativas; rogo a V. Ex. haja de fazer presente este negocio á Camara dos Srs. Deputados, para ser tomado na consideração que merece, e he de esperar de sua sabedoria.

Deos Guarde a V. Ex. Paço em 6 de Junho de 1837. — Francisco Gê Acayaba de Montezuma. — Sr. Bernardo Belisario Soares de Souza.

Illm. e Exm. Sr. — O Concelho Administrativo da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, teve a honra de receber a portaria que o antecessor de V. Ex. lhe dirigio em data de 8 do mez de Abril proximo passado, a qual veio cobrindo a copia de trez artigos de hum officio do encarregado de Negocios do Brazil junto á corte de Madrid, datado de 11 de Janeiro ultimo, á cerca de varios generos da nossa Agricultura e Commercio com os mercados da Europa; pedindo o mesmo Sr. que esta Sociedade lhe transmittisse as suas reflexões sobre a materia dos ditos artigos, que he de grande interesse para o Brasil.

O Conselho, para satisfazer á requisição do Governo, nomeou huma commissão, que depois de maduro exame sobre este objecto da maior transcendencia, offereceo as suas observações, que abaixo vão exaradas, e com as quaes se conforma, por entender que são as mais faceis e vantajosas para obstarem á decadencia dos generos preciosos, que formão a mais importante massa da riqueza deste Imperio.

Lembra o Encarregado de Negocios o meio de diminuição dos direitos de exportação de varios generos, taes como o chá, e as producções do bixo da seda, por tempo de dez annos; e pagar só a metade dos q' estão agora estabelecidos, em outros dez annos consecutivos, para por este meio se dar mais impulso á plantação, creação, e exportação destes generos preciozos. O Conselho está de acordo com as ideias do Encarregado de Negocios, e até mesmo desejaria que houvesse huma geral extincção dos direitos de sahida de todos os generos de producção, manufactura, e industria Brazileira, se huma tal medida fosse consentanea com as faculdades pecuniarias da Nação. E ainda que a cultura do chá Brasileiro esteja muito em principio, e a creação do bicho da seda seja objecto da curiosidade de huma ou outra pessoa, todavia tanto esta como aquella poderaõ desenvolver-se e tomar grande crescimento, se com effeito forem alliviados de todos, ou de parte dos direitos de sahida em navios nacionaes, tomando se todas as cautelas convenientes para obstar aos abusos e as fraudes, que poderiaõ introduzir-se, exportando se chá da India, e seda crua ou tecida, vinda do estrangeiro, como se fossem generos de cultura Nacional. Pelo que respeita ao café, entende o Conselho que se devem tomar medidas contra as pessoas que o falsificão misturando o mao com o bom, e desacreditando-o nos mercados. Para isto convem o estabelecimento de Inspectores Publicos, aos quaes se hajão de dar Regimentos, conforme as ideias do tempo presente, fasendo-os responsaveis pelas prevaricações que commetterem ou tolerarem, e obrigando-os a ter marcas suas, que provem a qualidade do genero, que deve classificar em bom, medio e escolha. Os lavradores do café por ora não precisão socorros extraordinarios para augmento de seus interesses, pois q' este genero pode fazer frente a qual quer outro das Colonias d'Asia e America; e bem longe de estar ameaçado pela concurrencia do desses Paizes, a sua cultura augmenta de dia em dia neste Imperio, e só tem necessidade da boa fé das pessoas que ensacão, e daquellas que o inspectorem.

Não se acha o assucar em circunstancias identicas: este genero está ameaçado por muitos modos diversos, tanto na Europa, como na Asia, Africa e America. A cultura e a manufactura do assucar de beterraba ataca a do Brasil; e os Lavradores necessariamente tem de pedir soccorros ao corpo Legislativo e ao Governo, para diminuirem os direitos de exportação sem o que não poderá resistir aos immensos perigos que rodeião. O Conselho naõ pode apresentar bases seguras a cerca dos favores que o assucar está desde agora reclamando, por ignorar quaes os recursos que o Governo tem à sua disposição para faser face as despezas Nacionaes. Todavia lembra que nas caixas de mais de 25 arrobas de peso, que forem exportadas em Navios Brasileiros, seria bom diminuir dous por centos nos direitos de sahida, e nos feixos atè aos de 25 arrobas, ou nas barricas, 5 por cento, para animar a especulação em mercados aonde não for possivel nem conveniente levar caixas grandes, como tem acontecido até agora.

As falsificações das caixas de assucar, tanto pelo que toca á qualidade do genero, como á fraude das taras, só pode atalhar-se por meio de Inspectores, estabelecidos nos grandes Portos do Brasil; e ainda melhor se obterá a esse descredito, se os Consules Brasileiros residentes nos Portos Estrangeiros forem autorisados pelo Governo a fazerem autos summarios á vista das caixas que se acharem falsificadas, tanto na qualiddde do assucar, como nos pesos das taras; dando o justo desconto ao maior peso da madeira, por causa da absorsão da materia saccharina humedecida, ou de haver-lhe chegado agua salgada; e que os mesmos Consules paguem logo á vista á pessoa lesada o valor do assucar em que for defraudada, ou o de toda a caixa, que, neste ultimo caso, deve ser recambiada para o Porto d'onde for remettida; e o vendedor obrigado á perda della, e a pagar á Fazenda Publica a somma desembolsada pelo Consul, os cambios e recambios, e huma multa que for arbitrada pelos Peritos, a qual nunca seja menor do valor da mesma caixa, do assucar que continha, e das despezas do transporte; não se admittindo neste Juizo, que será presidido pelo Magistrado da Policia, embargos, ou outra qualquer chicana forense; mas decidindo-se unicamente pela verdade sabida, e ocularmente provada. O que aqui se diz a respeito do assucar, deverá tambem praticar-se ácerca do café ensacado, ou embarricado.

A medida proposta para a creacão dos Inspectores he geralmente reclamada em todo o Brasil. A Provincia das Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte, por Leis das suas Assembléas Provinciaes, acabão de restabelece-los: a opinião publica a favorece esta ideia, que em nada se oppoem aos principios de huma economia politica bem entendida; e será huma conveniente imitação do que se pratica nos Estados Unidos da America, aonde quasi todos os generos de exportação, e ainda mesmo os do consumo interno, tem Inspectores nomeados pelas Corporações Municipaes.

Muitos outros generos ha neste Imperio, que merecião a diminuição, ou a total extincção de direitos de sahida, se as nossas circunstancias pecuniarias, assim o permittissem. A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional não os tem perdido de vista: mas aquelle, a favor de que ella mais reclama os beneficios do Governo, he o assucar, por ser o mais ameaçado de todas as producções do Brasil, a qual infallivelmente ha de perecer se não encontrar auxilios mui poderosos.

O Conselho Administrativo tem a honra de rogar a V. Ex., que se digne ordenar ao Encarregado de Negocios do Brasil, junto à Corte de Madrid, (e bom seria que fosse a todos os outros) que remettão a V. Ex. huma Tabella dos generos que se exportão livres de direitos; e informem se nos Portos maritimos existem Autoridades fiscaes, que correspondão aos nossos extinctos Inspectores do algodão, assucar e tabaco.

Deos Guarde a V. Ex. Sala das Sessões da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional em 31 de Maio de 1837. -- Illustrissimo e Ex. Sr. Francisco Gê Acayaba de Montezuma. -- (Assignados) Francisco Cordeiro da Silva Torres, Presidente -- Raimundo Jozé da Cunha Matos, 1.º Secretario,

(Correio Official.)

### PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21.

Officio — Ao Commandante das Armas, para faser marchar no Dia 2 de Dezembro proximo futuro, Anniversario Natalicio de S. M. O Imperador o Snr. D. Pedro 2.º, toda a Tropa de primeira Linha, a fim de que unida as Legiões das G. N. dos Municipios de Olinda e Recife, e a Companhia Montada do Corpo de Policia, formem a Grande Parada desse Dia, da qual tomará o mesmo Commandante das Armas o Commando em Chefe.

Dito. — Ao Exm. Vice Presidente da Provincia, convidando o para comparecer as 10 horas da manhã do dia 2 de Dezembro no Palacio do Governo a fim de assistir a ceremonia do Cortejo ao Retrato de S. M. O Imperador.

Iguaes convites forão derigidos, a todos os Empregados Civis, Ecclesiasticos, e Militares, Corpo do Commercio Nacional e Estrangeiro, e Consules Estrangeiros, Prelados das Ordens Religiozas, e pessoas Titulares.

Officio — Ao Commandante Superior da G. N. do Recife, para ordenar que as Legiões do seu Commando se formem em Grande Parada no dia 2 de Dezembro sob o Commando em Chefe do Commandante das Armas.

Dito — Ao Commandante Superior das G. N. de Goianna respondendo lhe, que á vista do que representa em seu officio de 16 do corrente, pode organisar mais um Batalhão, com os G. N. de Cruangy, ficando na inteligencia que forão nomea-

dos para Tenente Coronel Commandante do dito Batalhão o Major Francisco Joze Pereira Cavalcante, e para Major o Cidadão João Chacon Cavalcante d'Albuquerque aos quaes fará entrar em exercicio.

Dito — Ao mesmo, respondendo-lhe, que foi mandado entregar ao Alferes Joze Correia Pereira, o armamento e Bandeira, que requisitou para a segunda Legião, e quanto ao objecto do officio do Chefe Interino da mesma, será tomado na devida consideração em tempo oportuno.

Dito — Ao Commandante Superior Interino das G. N. de Olinda e Iguarassú para fazer marchar no dia 2 de Dezembro as Legiões de seu Commando, para com as do Municipio do Recife e Tropa de primeira Linha formarem a Grande Parada desse dia sob o Commando em Chefe do Commandante das Armas.

Dito — Ao mesmo, enviando para sua intelligencia, e execução um exemplar do Decreto de 5 de Julho de 1836 marcando as attribuições dos Commandantes Superiores.

Igual remessa foi feita, ao Commandante Superior das Guardas N. de Flores.

Dito — Ao Commandante Superior Interino da G. N. do Recife para remetter mensalmente a Secretaria da Presidencia o Mappa de que trata o Art. 1.° § 5.° do Decreto de 5 de Julho de 1836.

Igual officio foi expedido ao Commandante Superior das G. N. de Goianna.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife, respondendo lhe, que o Arsenal de Guerra tem ordem para ferropiar todos os presos que para ali remetter, para esse fim.

Dito — Ao mesmo, para tomar conhecimento das Loterias particulares, que consta haver contra a expressa prohibição da Lei, e proceder contra os seos autores.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Goianna, para entender-se com o respectivo Commandante Superior da G. N. e fazer reconhecer o Tenente Coronel Commandante do Batalhão de Cruangy.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, respondendo-lhe, que a intelligencia, que devo ter com a Camara Municipal a cerca da nova Estrada que se vai abrir pelo sitio do Mondego, he sobre a largura da mesma estrada, a qual posto não possa ter menos de 40 palmos pode todavia ter mais; e he por isso que a tal respeito convem obrar de commum accordo com a referida Camara na forma do Art. 36 da Lei Provincial N.° 9.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para demittir do Serviço os indeviduos da Companhia de Infantaria da Commarca de Goianna, constantes da relação que enviou com o seo officio de 18 do corrente, visto terem-se tornado incorregiveis.

Dito — Ao mesmo, para igualmente demittir do serviço o Soldado da Secção de Companhia da Commarca de Santo Antão Manoel da Silva Coutinho.

Dito — Ao mesmo, para ordenar que a Companhia Montada do Corpo de seu Commando marche no dia 2 de Dezembro, entendendo se com o Commandante das Armas para designar o lugar que ella deve occupar na Grande Parada, ordenando que o restante do referido Corpo faça a Policia, e desvie o Povo da Praça e rua do Collegio.

Dito — A' Camara Municipal de Goianna, participando-lhe que foi mandado organisar mas um Batalhão, com os G. N. de Cruangy, e ordenando que marque as respectivas Paradas.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, para entregar ao Alferes Joze Correia Pereira, o armamento, e Bandeira que se mandou fornecer aos Corpos da segunda Legião da G. N. de Goianna.

Dita — Ao mesmo, para mandar preparar a Salla do Docel, para o Cortejo do Dia 2 de Dezembro.

Dita — Ao Inspector d'Alfandega, para remetter mensalmente a Secretaria da Provincia o Ponto dos respectivos Empregados.

Igual Portaria foi expedida ao Administrador da Meza das Diversas Rendas.

Dita — Ao Commandante da Escuna Victoria, para subir com a mesma Escuna no dia 1.° de Dezembro para o anchoradouro da Praia do Collegio.

Dita — Mandando passar Patentes, de Tenente Coronel Commandante do Batalhão de G. N. de Cruangy, ao Major Francisco Joze Pereira Cavalcante, e de Major do mesmo Batalhão ao Cidadão João Chacon Cavalcante d'Albuquerque.

### COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 16 de Novembro.

Officio --- Illm., e Exm. Sr. Depois que a V. Ex. fis remessa do mappa mensal para endereçal-o a Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, reconheci a necessidade de mandar extraordinariamente levantar est'outro, para detalhadamente apresenter os differentes serviços em que permanecem os Individuos, e se calcular milhor o estado de disfalque dos mesmos Corpos, o que não podia satisfaser aquelle que era simplesmente numerico.

Nelle observará V. Ex. a falta que já á de Capitães para o preciso prehenximento das vagas, restando de mais dizer a V. Ex., que não tendo mais a quem proponha, sou constrangido a conservar nos Corpos alem das vagas, os que estão em destacamentos a serviço de outras Provincias, e aos quaes inteiramente impossibilitados por suas molestias Cronicas, com o precario resultado de se acharem effectivamente taes Corpos com um só Capitão prompto, e sem esperanças de milhoramento por falta que já sentimos de promoção.

Não é em mais larga escalla que eu encontro tão bem os Subalternos, porque impossibilitados na guerra uma grande parte, não podem satisfaser ás Commissões quando são nomeados, e apresentão-se a Junta de Saude onde saõ julgados inaptos para serviço activo, pelo que procurão constantemente a Instrucçaõ da Guarda Nacional, que se lhes naõ pode negar, e na qual com quase nenhum trabalho percebem maiores gratificações, que os dos Corpos atropelados no diario, e mui pesado serviço.

Naõ á Inferiores, e nem pessoas idoneas que taes Postos prehenxaõ, pelo pecimo recrutamento que tem havido na mor parte em Reos de Policia, que sem domicilio, e estabelidade, faceis saõ em disertar com os fardamentos, deixando só trabalho aos officiaes.

Do mesmo mappa se demonstra o disfalque em que estaõ os dous Corpos, e a impossibilidade em que estou de lhes fazer dar a precisa instrucçaõ pelo atropelamento em que existem os Individuos nas guardas, e serviços diversos, e de fazer manter a Disiplina com aquelle rigor que só pode provir da vigilancia dos Officiaes, e cega obediencia dos Inferiores, que com os soldados estaõ em primeiro contacto para lhos incutir o respeito que faz plantar a subordinacaõ, concluindo em ressumo em diser a V. Exa., que em Corpos de taõ pequenas forças, taõ distrahidas, e disperços, alem de quase sempre incompletos, me põe na contigencia de contiuua lucta para lhes remover os embarassos, e provinientes difficuldades, que encontro no desempenho das obrigações que prehenxo; ainda que deva contar com a boa cooperação, e vontade dos seos dignos Commandantes. Deos Guarde a V. Exa. -- Quartel do Comando das Armas de Pernambuco 16 de Novembro de 1837. -- Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia. -- Ignacio Correia de Vasconcellos.

— Ao mesmo Exm. Sr., ponderando-lhe, que estando ainda o Major Comandante da Expediçam recebendo da Thesouraria os soldos adiantados que deviaõ hir em Caixa, e sendo a maré da sahida as 10 horas, e 6 minutos da tarde, parecia-lhe conveniente de requisiçao do mesmo Major representar-lhe, para que a sahida se effectuasse amanhaã; se assim resolvesse, e expedisse suas ordens.

— Ao mesmo Exm. Sr., remetendo-lhe, e informando favoravelmente o requerimento do soldado Antonio Alves de Souza, que pedia fosse considerado voluntario, e não recrutado.

— Ao Major Comandante da Expediçam, ordenando-lhe mensalmente a remessa do mappa da Força sob seo Comando, no qual viessem expecificadas todas as alterações que occorressem de um a outro mez.

-- Ao Capitaõ Comandante da Fortalesa do Brum, mandando salvar com 21 tiros quando neste Porto desembarcasse o Exm. Presidente nomeado, e que outra salva correspondente a graduaçaõ de Comandante de Corpo, q' em Marinha vem a ser Capitam de Fragata, devia dar quando se fisesse de vela a Expediçam.

— Portaria Ao Major Comandante da Expediçam, mandando considerar voluntario o Soldado sob seo comando Antonio Alvez de Souza, por assim o haver deliberado o Exm. Snr. Presidente em seo despacho desta dacta.

— Dita Ao comandante do Batalham 7.° de Cassadores, mandando dar ao Comandante da Expediçam 1 trombone, 1 corneta de chave, e 2 trompas; para a aguarnição de uma banda de cornettas, recebendo depois pelo Arcenal de Guerra, iguaes instrumentos.

## BISPADO DE PERNAMBUCO.

Breve Relatorio da molestia do Exm. Sr. Bispo Diocesano.

Havendo S. Exc. estado fora desta Cidade por alguns dias, teve de recolher-se ao seu Palacio da Solidade na manhan do dia 15 do corrente, alguma cousa enfermo. Foi logo chamado Manoel Bernardino Monteiro para o receitar, e este, examinando o estado de S. Exc. lhe achou alguma febre, molleza de corpo, dor na regiaõ do estomago, e todos os simptomas de inflamaçaõ desta entranha (Estomago) Receitou remedios para externo e interno, mandou faser sangrias locaes por meio de sanguixugas, e ordenou a competente dieta: passou-se todo esse dia, e noute seguinte, sem que S. Exc. alcançasse melhoras: no dia seguinte (quinta feira 16) pelas 9 oras da manhan foi S. Exc. visto por Manoel Pereira Teixeira, que foi convidado para taõbem assistir-lhe; e achando que S. Exc. estava atacado de huma febre, filha de inflamaçaõ de estomago e do canal intestinal, concordou no tratamento que estava determinado, e mandou augmentar as sangrias locaes, atè ver como S. Exc. passava o dia: ás 7 oras da noute tinha S. Exc. peorado concideravelmente, e entaõ os assistentes praticáraõ huma larga sangria no braço, e receitáraõ mais alguns remedios; pela noute, S. Exc. comecou a suar, e melhorou. No dia sexta feira pelas 9 oras da manhan os assistentes o acháraõ sem febre, aliviado de todos os simptomas, e assim se conservou até as 2 oras da tarde: foi entaõ que apareceo a S. Exc. algum frio, ao qual succedeo hum pequeno crescimento de febre, que começou a decipar-se as 4 e meia oras da tarde, e se achava quasi extincto as 7 da noute: passou essa noute sem novidade; porem as 5 da manhan de sabado 18 apareceo hum novo ataque de frio, que ao fim de meia ora foi succedido de febre, e de todos aquelles simptomas que se haviaõ visto na 5.ª feira a noute: ás 9, os assistentes praticáraõ outra larga sangria no braço, receitáraõ algumas cousas, e pediraõ huma conferencia que teve lugar pelas 6 oras da tarde, sendo composta do Dr. Felipe Neri, Cirurgião Pinto, e os assistentes: S. Exc. a essa ora achava-se já livre da febre e de todos os outros simptomas graves, e gozava de descanço. Na conferencia assentou se que a doença estava tornada em huma entermitente ou Sezão, porem que continha continuar ainda por algum tempo com os remedios adoçantes, com medo de agravar o estomago se logo se fizesse uso de quinino como alguem lembrára: seguio-se huma noute boa, e de descanso para S. Exc., porq' dormio por vezes, e passou bem até as 9 e meia oras da manhan de Domingo 19: a essa ora, em presença dos assistentes teve S. Exc. hum ataque de frio, o qual foi succedido pouco depois por hum crescimento febril, que aturou até as 4 e meia da tarde; a essa ora começou a deminuir, e S. Exc. melhorou, e passou sofrivelmente a noute até as 5 da manhan de segunda feira: porem a essa hora, sobreveio-lhe hum frio muito grande que aturou por espaço de meia ora, e S. Exc. ficou sem sentidos; apareceo depois hum grande accesso febril, acompanhado de outros simptomas muito graves; os assistentes, tendo examinado bem o estado de S. Exc. declararaõ achalo em perigo, receitáraõ causticos fixos para pôr nas coxas, os quaes foraõ logo aplicados, receitáraõ mais alguns remedios, que se poseraõ logo em uso, e pediraõ outra conferencia, a qual teve lugar as 5 e meia oras da tarde d'esse mesmo dia, sendo composta do Dr. Felipe Neri, Dr. Mavignier, Dr. Lodon, Pinto, e os dois assistentes: S. Exc. havia começado a suar copiosamente as 4 oras da tarde, e tinha obtido taes melhoras, que a ora da conferencio se achava em grande parte livre dos simptomas perigosos que apresentava de manhan; e pelas 8 e tres quartos da noute, quando acabou a conferencia, se achava já sem febre, naõ experimentando outro algum incommodo senaõ a dor dos causticos. Naõ obstante estas melhoras, se decidio na conferencia que S. Exc. poderia correr perigo no caso de voltarem taõ fortes accessos, e por isso foraõ de parecer, que para acautellar, se começasse a fazer logo uso de alguns tonicos exteriormente, entre os quaes entrasse o quinino, e estes foraõ immediatamente receitados, e postos em uso durante a noute. Aproveitando se destas milhoras, S. Exc., de sua muito livre vontade, tomou a deliberaçaõ de se confessar e sacramentar pelas 11 oras da mesma noute, e depois passou bem, e dormio por algumas veses, naõ se queixando de outra cousa, senaõ do incomodo dos causticos, mas d'isto mesmo, na manha de terça feira 21, pouco ou nada se queixava; porem, n'esta mesma manhan, pelas 9 e meia oras, S. Exc. foi acometido de frio em todo o corpo, e pouco depois lhe sobreveio hum outro accesso febril, mas felismente naõ muito forte, e desde as 3 oras da tarde, entrou em diminuiçaõ, de forma, que as 7 e meia se achava quasi perfeitamente livre da febre, e com grandes alivios em tudo o mais, tendo suado muito, e continuando a suar ainda. Os assistentes assentaraõ em continuar as aplicações tonicas como na noute antecedente, logo desde que de todo a febre desaparecesse, e para melhor execuçaõ dessas aplicações, hum dos assistentes (Manoel Bernardino) resolveo passar essa noute junto de S. Exc., assim como o havia feito Francisco José Rodrigues na noute antecedente, no que muito prestou: S. Exc. usou de noute de todos os remedios que se haviaõ recomendado, aplicados por seu assistente Manoel Bernardino, e passou bem até essa ora que saõ 9 e meia. Acha-se livre de febre com o corpo muito fresco e descansado, e o ventre desembaraçado e livre de dor e de enchaçaõ: já perguntou se poderia tomar algum alimento, mas isto inda lhe naõ foi permetido. Ha por tanto bem fundadas esperanças de poder esperar-se em poucos dias huma melhora mais segura, e a final hum perfeito restabelecimento na saude de S. Exc. Palácio da Solidade as 10 oras da manhan de 22 de Novembro de 1837.

## DIVERSAS REPARTIÇOENS.

### THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Perante a Thesouria da Fasenda desta Provincia se ha de vender em hasta publica, a quem maior preço offerecer, no dia 24 do corrente mez, uma porçaõ de 1,000 a 1,200 arrobas de sisalhas de cobre existentes nesta Repartiçaõ.

As Pessoas, que se proposerem a licitar deveraõ comparecer no referido dia na dita Thesouraria a horas do seu expediente.

Thesouraria da Fasenda de Pernambuco 16 de Novembro de 1837.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

## ALFANDEGA DAS FASENDAS.

O Brigue Ingles Penck, vindo de Londres entrado em 20 do corrente Capitam Pintz, consignado a Mr. Calmont. &. C.

Manifestou o seguinte:

75 Barricas com graxa, 124 barricas com chumbo de munіçam, 15 barricas com tintas, 5 folhas de chumbo, 286 barricas de dito, 28 ditos com azeite 600 ditos com polvora, 1 caixa com drogas 20 barricas com alcatraõ, 5 caixas com papel, 1 fardo com dicto, 8 presuntos 30 barris com salitre, 241 barricas com serveja, 20 barris com carnes 30 caixas com fasendas, 104 Fardos com dito, 3 volumes com arados, 1 caixa com ferragem, 1 dita com livros, 41 ditas com queyjos, 2 volumes com huã sege, 1 caixa com hum pianno, 10 ditas com chapeos de sol, 5 ditas com biscoitos, 43 barras de ferro, 1 caixa -- ignora-se o conteudo, 40 dito com bolaxa, 30 barricas com farinha, 1 caixa com huma sege, 7 barricas com tinta de escrever, 10000 Lages para lastros.

Fora do Manifesto

4 presuntos, 2 barricas com serveja, 4 barris com carnes, 6 sacos com bolaxa, 3 barricas com farinha.

## MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 227.

## PREFEITURA.

Parte do dia 20 de Novembro.

Illm. e Exm. Snr. — Mandei recolher ao Callabouço de Policia o preto Christovaõ, escravo de F. Affonso de Mello, por estar fugido; e tiveraõ o mesmo destino Joaquim José Rodrigues, e Albino Jose Ribeiro, pardos, este pelo Sub-Prefeito do Poço, por ser de conducta má, e vagabundo, e aquelle pelo Official da 1.ª Ronda de Polica, por estar armado com um instrumento q' lançou fora no acto de ser preso.

Participa-me o Sub-Prefeito de Santo Antonio, que pelas 3 horas da manhã do dia de hontem houvera um principio de incendio no meio da ponte da Boa-vista, que á naõ ser logo visto, e extincto, teria consumido toda a dita ponte, e que já naõ é esta a primeira vez, que isto acontecesse.

Naõ consta que occorresse mais novidades.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 20 de Novembro de 1837.
--- Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia --- Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

## MENORIDADE

de S. M. o Imperador.

Em todos os tempos, em todos os Paizes, a menoridade dos Soberanos foraõ calamitosas: no Brasil ella tem sido huma origem de grandes males, de grandes erros, e o que mais he, de grandes perigos ainda para o futuro! A mania de reformas, que nasceo com o desmoronamento do Throno, invadindo todos os principios, alterando a face homogenea da Naçaõ, complicando a Administraçaõ sem felicitar os administrados, estendeo-se mesmo sobre o Throno, e quiz avançar sobre a Religião. Consequencias da Menoridade. Qual Paiz appresenta como o nosso hum taõ extenso quadro de reformas em taõ limitado tempo? Todos mandaõ no tempo das Menoridades.

Subamos ao famoso Acto Addicional, que mudou em parte a politica do Imperio, desejado com anxiedade, e recebido com tibieza, se por ventura elle contem o germen da prosperidade publica, nem por isso a rubustez do Brazil o indica. Consideravaõ-no como o Santelmo da dissidencia das Provincias, que davaõ mostras de constrangimento á permanencia central sem duvida, que nos primeiros momentos da consideraçaõ de vantagens ainda naõ possuidas, de recursos proprios e faceis, elle foi recebido como o Ires de paz, e de aliança entre o Poder e os Povos. Teremos saboreado sasonados fructos da planta Americana? Lembrada, pedida, exegida por escriptores enthusiastas que mui pouco illustraraõ a respeito de sua cultura, temos em resultado o que he geralmente sabido, por nós todos lastimado. O Principe, conforme Montesquieu he sem contradiçaõ o primeiro interessado na ordem do Estado; quando o Principe falta, ou sua existencia he nulla, naõ admira que a ordem se deixe alterar sem aquelle tento que requer a responsabilidade, sem o calculo do proprio interessado. Que emporta a Aquelle, que a manhan naõ tem de résponder pelos transtornos da Administraçaõ, que ella hoje seja transformada? Ainda sobre isto temos de sentir os efeitos da Menoridade. Naõ se lance porem de tropel sobre os defeitos da Lei todas as vicissitudes do nosso estado precario: as instituições saõ obras do homem, e o homem pode armonisar sua obra, mas para que muitos obreiros trabalhem de acordo nas pessas constructivas de huma maquina he indispensavel hum mestre. A Menoridade nos privou de o ter.

He mui digno de notar-se, que na mesma occasiaõ em que se fraccionavaõ dous dos Poderes Constituidos, cuidavaõ em centralisar depois hum delles já bastante debastado. A Regencia Trina pareceo fraca por sua construcçaõ numerica. O principio organico das novas instituições seria a acçaõ reguladora, esta naõ podia ser constantemente armonica subdividida; mas pouco se fez para este fim resumindo unicamente o pessoal deixando como d'antes a estrada Administrativa cheia de abrolhos, tortuosa, e cheia de precipicios. O resultado tambem he sabido. O Poder Executivo, permita-se-nos a expressão, entalado, completamente coacto, mero destribuinte das materias governativas, instado para obrar, tendo poucos meios de o fazer; accusado naõ sem fundamentos de desgosto de sua posiçaõ, arguido de erros, e elle arguindo ingratidões; temendo-se-lhe a toda hora huma irrupçaõ; teve de descer, por hum modo tranquillo sim, mas de nenhum modo vantajoso á Naçaõ. Se outro individuo assumindo pela Lei o temaõ dos negocios publicos, parece ter dado ao Governo huma face nova, huma acçaõ mais forte, naõ nos enganemos; isso naõ se pode julgar se naõ o efeito do enthusiasmo, he o reflexo d'huma aura, que se bem devida mente merecida, de nenhuma sorte será respeitada e duradoura. Nada mais falivel do que isto que chamaõ confiança da opiniaõ publica: se he em tal base que estaõ firmadas as esperanças do futuro, oremos à Deos pela sorte do Brasil.

Se para nós já deve estar findado o tempo das theorias, naõ devemos quorer, naõ devemos confiar senaõ em realidades, e as realidades só se encontraõ nas leis, quando as leis saõ respeitadas, e firmes. Serão as nossas exactamente consentaneas? Terão o caracter e força para garantirem a ordem, a vida, e o interesse dos Cidadãos? Naõ resolveremos o problema se a falta que sentimos de tudo isto provem dellas, ou dos defeitos dos que as executaõ. Attribuiremos a huma e outra cousa. He reconhecido geralmente por todos os Brasileiros sensatos, por todos quantos naõ sonhaõ em theorias, que a maior necessidade do Brasil no estado de convulçáo, em que infelismente o tem levado o espirito de rivalidade, he a de hum Governo forte; se se contentaõ em dar-lhe por fortalesa o enthusiasmo dos partidos (este foi o mesmo prestigio de 12 de Outubro de 1835) outra vez o repetimos, oremos por nossa Patria! Mas como organisar hum Governo forte no tempo da Menoridade? Curvados ante os Decretos da Providencia, reconheçamos o maior de nossos males, choremos o resultado do nosso erro, a Menoridade de S. M. o Imperador.

## LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda faz sciente ao respeitavel publico, que achando-se vendida muito mais de metade dos bilhetes da primeira parte da 15 Loteria do mesmo Seminario, pretende, que as rodas corrão dentro deste anno, mas com isto depende tão somente dos compradores, faz este aviso, convidando-os a fim de se concluir a venda do resto dos bilhetes, que ainda existem, e promete com a brevidade possivel marcar o dia impreterivel.

## THEATRO.

Hoje 23 do corrente a beneficio de Madama Luiza se representará a sempre apludida peça a Nova Castro, um dos melhores Duetos, uma Aria, e o jocoso pantomimo O amante em estatua.

## AVIZOS DIVERSOS.

☞ Aluga-se para se passar a festa uma morada de casa na Cidade de Olinda atraz de S. Pedro Novo, acabada de novo, que ainda não teve morador; quem a pretender, dirija-se ao varadouro, venda de Carlos Correia Mendes Simões.

☞ Quem annuciou querer alugar um quarto, dirija-se a rua de S. Rita nova D. 21.

☞ Uma Senhora recolhida se offerece a ser criada do serviço interno de uma casa de um homem sem familia; no pateo do Hospital do Paraiso D. 36.

☞ Na padaria e refinação do forte do matto D. 43, precisa de um homem para a masseira.

☞ Quem annunciou fazer negocio com uma loja, e sobrado por cima, dirija-se a rua das Cruzes D. 5.

☞ A pessoa que quer comprar uma cama de vento com armação ainda mesmo uzada, dirija-se a praça da Independencia loja D. 1.

☞ Precisa-se de alugar uma escrava que saiba cozinhar, e fazer todo o mais serviço de uma casa: na rua Direita lado do nascento D. 50.

☞ O Senhor Francisco Antonio Ramos queira por favor ir a Fora de Portas casa n.º 104 a tratar sobre negocio sendo das 6 as 7 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

☞ Quem annunciou querer trocar casa terrea equivalente, por um sobrado de um andar com quintal e novo; querendo um na rua do Aragaõ do Bairro da Boa-vista; falle com o seo proprietario na rua da Conceiçaõ do mesmo Bairro da parte direita indo para o Rosario casa terrea D. 21.

☞ Alluga-se um preto para o serviço de uma Botica ainda que seja de meia Idade ou moleque: na rua do Rosario Botica de Joaõ Pereira da Silveira.

Precisa se de um rapaz que tenha pratica e conhecimento de Botica: na rua do Rosario Botica de Joaõ Pereira da Silveira.

— A pessoa que annunciou querer dar dinheiro a premio com pinhores de ouro qualquer quantia procure na rua do Rosario Botica de Joaõ Pereira da Silveira.

☞ Desappareceu na manhan do dia 19 do corrente do sitio aonde resedia o falecido José Carlos Teixeira na Cruz de Almas, 1 cavallo pequeno castanho, manquejando da mão esquerda, e he novo: quem o achar pode leval-o ao mesmo sitio ou na pracinha do Livramento sobrado L. 23, que será bem recompensado do seu trabalho.

— Huma pessoa que sabe ler, escrever, e contar, e tem boa letra, assim como tem pratica de escripturaçaõ, e mesmo copiar, e escripturar livros, ou outras quaesquer cousas concernentes a mesma escripturaçaõ, e promette dar toda boa ordem a qualquer trabalho que for encarregado, se offerece nas tardes para quem se quiser utilisar do seu prestimo, fazendo certo que fará tudo pelo menor preço á vista de sua capácidade que outra qualquer pessoa em paridade possa fazer, ou faça: annuncie, ou dirijaõ-se ao Pateo do Carmo no 2.º andar do sobrado D. 4. Aprompta-se na mesma casa roupa engomada lizo, e custuras chãs, e mesmo bordadadas, ou de sedas, sendo tudo pelo modico preço que for possivel.

☞ O Snr. que annunciou ter uma loja e por cima um sobrado em rua principal de negocio, appareça no Pateo do Terço a fallar com Manoel de Jesus Praffita.

— Francisco Joaõ Carneiro da Cunha Bacharel Formado avisa ao Respeitavel Publico que tem estabelecido o seu escriptorio em a rua da Praia no 1.º andar da caza que foi do Marroquim aonde o poderão procurar aquellas pessoas, que se quiserem servir do seu prestimo no Civel e Crime.

☞ Troca-se hum sobrado de hum andar com sotaõ, e chãos proprios, bastante largo, e hum grande quintal, livre e desembaraçado, na rua Direita defronte da torre do Terço, por huma ou duas moradas de casas terreas que sejaõ tambem livres e desembaraçadas: quem este negocio quizer fazer, voltando-se o que for de razaõ, dirija-se á rua Direita loja de Ourives D. 54, que se dirá quem faz este negocio; e tambem se vende dita casa.

☞ A pessoa que quer alugar uma casa terrea, e diz ser solteiro, dirija-se a praça da Independencia loja n. 37 e 38, que dirá quem aluga.

☞ Nós abaixo assignados G. N. do 2.º Batalhão, destacados e proximamente retidos na fortaleza do Buraco, he de nossas obrigações agradecer elogiadamente o zelo e probidade, com que o Illm. Sr. Tenente e Commandante Joaõ do Rego Barros, nos tratou durante as nossas prizões, nos obriga a que nos offereça por esta folha, que estamos promptos para mostrar-nos quanto somos do mesmo Illm Sr. os mais attentos veneradores e obrigados -- José Simplicio de Sá, José Antonio Moreira, Pedro Selestino da Silva Borges.

☞ Na rua Direita em o sobrado D. 20 ha um excellente Bilhar, muito bem montado em uma boa salla, bastante asseada, e com boa illuminaçaõ á noite, sendo o preço das partidas de dia a 20 rs., e de noite a 30 rs., havendo alem disso gamão de graça, para aquellas pessoas, que quiserem entreter algumas oras tanto do dia como da noite.

☞ Qualquer pessoa que quiser alugar um negro, ou negra para vender fazendas, annucie, para se tratar do ajuste, ou dirija-se a Ponte Velha do lado direito na caza nova do Sr. Cataõ D. 5.

— A pessoa que precisa comprar um selim, que esteja em bom uso, falle na rua das Agoas Verdes D. 33.

☞ Quem precisar de huma ama para todo o serviço d'uma caza, dirija-se ao beco do Marisco casa D. 8.

— No armazem de trastes da rua Nova, que fica por baixo do Sr. Doutor Navarro, existem para se vender os objectos seguintes — Huma Cadeira de braços com suas com suas competentes correias; hum rico espanador e grande; huma pedra de marmore; e huma sella: quem os pertender dirija-se ao mesmo armazem para se contratar, pois o dono do mesmo, se acha authorisado para este fim.

— Aluga-se hum preto fiel bom cozinheiro, que sabe bem servir huma caza: na rua Augusta na caza confronte ao beco do Peixoto, que ahi achará com quem tratar.

O Sr. que quer vender uma escrava por se retirar para fora da provincir, dirija-se a pracinha do Livramento Decima 21.

Aluga-se por anno no lugar de S. Amarinho a casa grande que fica defronte do desembarque, com o sitio que tem o mesmo, e juntamente com todos os coqueiros pertencentes ao mesmo sitio; quem o pretender dirija-se a rua nova defronte da Conceição casa da quina, no segundo andar.

A pessoa a quem fugio um escravo de nação nagô, meio fulla, reforçado do corpo, que dá o nome de Antonio, e existe como forro na provincia das Alagoas a 8 annos pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Collegio D. 9 no primeiro andar.

Quem precisar de uma mulher para ama de casa de um homem solteiro, dirija-se a rua de Hortas D. 61.

A pessoa que quer comprar um selim em bom uzo, dirija-se atraz da Matriz da Boa-vista D. 17.

Quem annunciou querer alugar duas pretas, e um preto, dirija-se a rua da Cruz n. 41.

Aluga-se uma casa terrea em fora de portas da parte da maré pequena, com muitos commodos, quintal murado, e com grande sotão: na rua do Vigario numero 21.

Quem annunciou querer comprar uma negrinha de 10 a 13 annos, dirija-se em fora de portas defronte do beco largo venda n. 21.

O Sr. que no dia 15 do corrente, comprou uma porção de fazendas na loja de Antonio Dantas do Rego Noronha, na rua do Cabugá, e por esquecimento deixou umas pessas, queira vir receber; assim como outro Senhor que no mesmo dia deixou um cinto, em cima do balcão com uns patacões.

Precisa-se de um menino portuguez, ou brazileiro, que esteja nas circunstancias de ser caixeiro de uma loja de couros: na rua do Livramento D. 10.

Aluga-se um armasem no porto das canoas defronte do Sr. Ghataça; quem do mesmo precisar, dirija-se a rua da Cruz D. 48.

Precisa-se de um menino brasileiro, ou portuguez, que tenha algum conhecimento de taberna: na rua do crespo D. 4.

Foi aprehendido a um preto, um pequeno embrulho contendo algumas peças de ferragem todas da mesma qualidade, e que se supõe serem furtadas; quem for seu dono, dirija-se a rua do queimado D. 12, que dando os signaes certos lhe serão entregues.

Manoel da Cunha Guimarães Ferreira perdeu um fica passado pelo Sr. Joaquim Martins Ramos, pagavel ao portador, este se tem entendido com o mesmo Sr. Ramos para o não pagar senão a elle Guimarães Ferreira, este fica foi recebido de Maceió de Francisco José Reis; e quem o achou o pode entregar ao annunciante, pois este fica de nada serve a quem o achou, por estar do mesmo acordo com o passador.

Os Srs. Victorino Antonio Teixeira Guimarães, Francisco Antonio Ramos, e Francisco Raimundo de Lima, dirijão-se a fora de portas n. 104 das 6 as 7 horas da manhaã e des 5 da tarde em diante.

Quem annunciou querer comprar uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, dirija-se a Soledade a fallar com Raimundo José Pereira Bello, no sitio de Antonio Machado Dias, pegado ao Palacio do Sr. Bispo.

Precisa-se de alugar uma preta diariamente, para vender mel pelas ruas; quem a tiver annuncie.

Precisa se de 8 pretas para vender azeite, ficando seus Senhores obrigados as faltas; e aluga-se uma casa terrea com quintal e cacimba que seja da Penha ao pateo do Hospital do Paraiso, e que não exceda a 10$000: na venda que tem no becco da gloria.

A pessoa que annunciou pelo Diario querer vender uma escrava, dirija-se a serraria nova na ponte velha.

Quem quiser receber um traspaço de um sitio na estrada da torre com bastantes arvoredos de espinhos, com a condição porem de comprar dois cavallos e 8 vaccas todas com crias, e só tres com leite; quem este negocio quiser fazer, dirija-se a rua do Amorim no forte do matto sobrado n. 107.

Sexta feira 24 do corrente terá lugar a venda da Escuna Andorinha: na praça do Commercio.

Precisa-se de 400$000 a premio com hypotheca em uma propriedade; quem os quiser dar annuncie.

## NAVIOS A CARGA.

### Para o Havre

A Barca Franceza Camelia, Capitão Guilbert, sahirá com toda a certeza até o dia 27 ou 28 do corrente, quem quizer hir de passagem, dirija-se aos Consignatarios Lenoir, Besuchet & Puget, rua da Cruz n. 5.

### Para o Ceara'

Segue viagem com a maior brevidade possivel o Brigue Escuna Nacional Amisade, tem a maior parte do seu carregamento prompto; quem ainda quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a rua da cadeia armasem de Franca e Companhia, ou na rua da Cruz n. 25.

## COMPRAS.

Uma escrava de 10 a 13 annos de idade; quem a tiver annuncie.

## VENDAS.

Meios bilhetes da Loteria do Livramento a 3000: na rua do Cabugà loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

Ou aluga-se uma morada de casa terrea com seu quintal, chãos proprios, e perto do varadouro a sobir para S. Bento 4. casa n. 10, e um bote: a fallar com Manoel Valente.

Por preço de 22.000 a obra completa do Abbade de Mably em 22 volumes, *boa encadernação*: na rua larga do Rozario botica de José Maria.

Meios bilhetes da Loteria do Livramento: na praça da Independencia n. 10, e na rua do Queimado loja de ferragem D. 1.

Uma venda na rua da sanzalla velha, em muito bom local: na rua da cadeia velha n. 50.

Arros branco gram do vapor vindo ultimamente de Maranhão na rua da Cruz n. 37.

4 terrenos com 30 palmos de frente cada um, e quatro centos e cincoenta de fundo na rua do Cotuvello: na rua da Cruz n. 37 a fallar com José Vello Suares.

Farinha do Rio de Janeiro em sacas, dita de Majé muito fina, por preco commodo: Taboas de pinho de forro proprias para baúls e fundos de barricas, arcos de páu para levantar barricas de assucar, e ferramenta de tanoeiro: na rua da Cacimba n. 109.

Um Atlas Geografico, e um Diccionario Inglez: nesta Typografia.

Superior farinha de mandioca, a bordo da Sumaca Aurora, e em porção se dará por preço commodo; assim como excellente farinha de Suriu superior a da muribeca: a tratar no armasem de Santos Braga, rua da moeda.

Bilhetes da Loteria do Siminario: na venda dos Quatro cantos do Senhor Coimbra em Olinda.

Um escravo crioulo com 18 a 20 annos de idade, bom official de sapateiro, e muito proprio para pagem: na rua do Rangel ultimo sobrado de um andar.

Uma negrinha de 12 annos de idade muito agel para tudo que se queira aplicar: na rua de Santa Tereza D. 27.

Duas escravas, saibem cozinhar, engommar, coser, e lavar roupa de sabão: na rua do Fogo D. 11.

Meios Bilhetes da Loteria do Livramento a 2880: na rua do Queimado loja D. 7.

Um terreno na Cidade de Olinda, detraz da Capella da Boa hora: a fallar na rua da Moeda com José Ferreira Decima 40.

Um moleque official de sapateiro, com 17 annos de idade: na rua estreita do Rosario loja D. 16.

Meios bilhetes da Loteria do Livramento por 2900 em sedulas: na praça da Independencia n. 39.

Rica collecção de traslados para meninos aprenderem a escrever, bordar, e marcar; por Joaquim Ignacio da Costa Miranda: nesta Typografia se dirá quem vende.

Uma escrava de nação, de 26 annos de idade: na illharga de S. José D. 15.

Bixas chegadas no penultimo brigue de Lisboa: na rua da cadeia do Recife n. 62.

A quinta morada de casa do lado direito da rua de Apollo no porto das canoas, com 3 andares corridos, 4 soalhos kom sotão, e 7 quartos, e cozinha fora em cada um dos andares, a qual he mui arejada, e bem construida, e de gosto moderno: a tratar na mesma no terceiro andar.

Um caldeirão grande de cobre proprio para cozinhar em fabrica de escravos, uma meza grande de jantar de amarello para 12 pessoas, e um oratorio grande de madeira com diferentes Igmagens de vulto maior, e menor, na rua do Vigario n. 21.

Superiores fazendas para coleites de lã e seda, mantas para homem, brins transados branco a 720 a vara, e uma rede de algodão propria para tipoia: na rua do Livramento D. 14.

Ou arrenda-se o engenho Ilha nova, antigamente Ilha do Alvaro sito na Freguesia de Ipojuca, meia legoa ao sul do porto de Galinhas; com uma legoa de fundo, e quazi meia de largo, moente e corrente, com boas obras, suas varzeas são de massapé, tem mattas, e bons páus de construcção e está com safra criada: na rua da Cruz a fallar a José Ramos de Oliveira, e no matto a João de Barros Rego, no engenho salgado.

Na pracinha do Livramento em a loja de fazendas D. 25 se vende caxinhas com as ademiraves velinhas de fosforos que tão somente basta torcer-se o pavio para aparecer uma luz mui clara que a tura por espaço de cinco minutos, o que he digno de contemplar-se, e de muitas utilidade a quem dellas se previne pela certeza que se tem de uma luz a qualquer momento que se precize.

Sette grandes canoas de amarelo bastante grossas, e com sessenta a setenta e cinco palmos de comprimento, proprias para barcassas: a falar com Manoel Francisco da Silva, em sua loja na Pracinha do Livramento, sobrados novos de 3 andares.

Troca-se por um escravo de ambos os sexos, huma porção de fasenda sortida: annuncie.

Uma Typografia que tem um optimo prélo de ferro, e todos os utensis necessarios: quem a pretender annuncie.

Na rua da Madre de Deos ao entrar do beco do azeite de Peixe, armazem da porta larga se vende vinho do Porto de varias qualidades, tinto por garrafa, e a canada sendo o preço de 1$ rs., 1$120, e 1$280 rs. a canada, e por garrafa 160 rs. levando a garrafa que lá se lhe põe a rolha para evitar que os portadores lhe bulão, e juntamente agoa-ardente de França de superior gosto a 2$560 rs. a canada, e por garrafa 320 reis.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio no dia 19 do corrente, mez as 7 horas da noite um negro crioulo de idade 28 a 30 annos, estatura regular, cor bem preta, barbado, e o baço de baixo foveiro, levou vistido, uma camisa de xilla azul de quadro, e seroula velha rota, e chapeu de frade de baeta e tem os olhos grandes e brancos, qualquer capitão de Campo ou authoridade pode pegar e levar no atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz em casa de João Baptista Correa Nunes que será bem recompensado.

Roga-se aos Senhores Prefeitos, e Sub-Prefeitos Comissarios e mais as Authoridades Policiaes, e pessoas particulares o obzequio de aprehenderem 2 pretos, primeiro de nome Luis crioulo, estatura mediana, cor retinta, anda sempre com a cabeça baixa, e por essa razão meio carcundo, testa grande de cantos, e os pés tomados de calor de figado q' parece formigueiro, he bem conhecido nas Villas de S. Antonio, Muribeca e cabo por Luis Antonio Vanguarda, e com titulo de forro, segundo Martinho crioulo, de mediana estatura, fulo naris chato e arregaçado, com muita faltas de dentes principalmente na frente, no ombro direito com lobinho pendurado, os pés apalhetados ambos fugirão juntos no dia 17 de Setembro do sito do Arraial do abaixo assignado gratifica-se a quem der verdadeiras noticias d'elles na esquina da pracinha do Livramento na loja de João Carlos Pereira de Burgos.

A 20 de Novembro do corrente, fugio um negro de nome Antonio, nação Bangu lla, official de pedreiro, idade 20 annos pouco mais ou menos, cor preta estatura mediana, corpo regular, testa liza, olhos e orelhas pequenas, e estas unidas quaze a cabeça; beiços groços, dentes alvos, pés não muito grandes, farsola, muito mentirozo, e velhaco, por isso que sendo pegado engana a todos com astucias, dizendo que vai a mandado de seu Senhor, e talves por lacantinagem onde com alguma carta fantastica: levou calças camisa de madapolão, jaqueta azul e mais alguma roupa: roga-se geralmente, a todas as pessoas, e emparticular a os Senhores incumbidos da prefeitura, o fação prender, e recolher ao calabouço, e partecipar a seu dono João Leitão Figueira, no sobrado D. 21 por cima da botica junto a torre do Livramento aonde serão recompensados.

Um escravo por nome Soterio, da nação angola, de 25 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, estatura mediana, pouca barba, naris xato, levou vestido camisa de riscado encarnado, calsa de brim pardo, e jaqueta de riscado azul, foi em algum tempo escravo de Francisco da Costa Teixeira: os apprehendedores poderão leva-lo a casa de João Baptista de Souza Lemos, na rua larga do Rozario que lhe recompensará o seu trabalho.

— A quatro mezes pouco mais ou menos dezapareceu um mulatinho captivo de nome Feliciano, com 12 annos de idade, bem parecido, bastante vivo, com falta de dentes na frente por se ter tirado o oço da gengiva de cima por cauza de escarbuto que teve, aprendis de alfayate, e trabalhava na loja do mestre alfayate José Pedro de Santa Anna; quem o apprehender e leva-lo ao seu Senhor Antonio Joze Pires, na cruz de Almas no sito aonde rezidia o falecido Jozé Carlos Teixeira, ou na pracinha do Livramento sobrado D. 22 será generozamente recompensado.

No dia 12 de Novembro, o abaixo assignado comprou um escravo, por nome Manoel, Mossambique com algumas faltas de dentes, meio fulo, e não alto, quem o vendeu foi José Vicente Lião, morador no lugar da estrada do Poço da Panela, cujo disque comprou a Antonio Rogrigues Machado, do Bom jardim, e como no fim de 2 dias lhe fugisse ao abaixo assignado, vai assim pôr de acordo a qual quer pessoa que o não compre, sem se mostrar quem o vender, em papel de venda do annunciante.

Adrião José dos Santos.

No dia 29 de Agosto passado, fugio hum Preto de nome Jose, Alfaite, de idade de 36 annos pouco mais ou menos, bastante ladino, o qual he de altura ordinaria, bastante preto, meio calvo, quebrado, e levou vestido calsa e jaqueta de lila preta.

No dia 4 do corrente fugio outro preto de nome Maciel, pedreiro, de idade 30 annos pouco mais ou menos, altura ordinaria, meio fula, pez apalhetados, levou vestido camisa e calsa de algodão, e jaqueta de chita: os aprehendedores os levarão a casa de Francisco Antonio de Oliveira na rua do atterro da Boa vista ao pé da ponte, ou no sitio da Ponte de Uchôa, que serão bem recompençados.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1837.

MUT